



**Área do conhecimento: Linguagens**

**Componente curricular: Língua Portuguesa**

**Série/Segmento de ensino: 9.º Ano do Ensino Fundamental**

**Prezado(a) Estudante,**

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de práticas de linguagem, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

| PRÁTICAS DE LINGUAGEM E OBJETOS DE CONHECIMENTO   | HABILIDADES   |
|---|---|
| <b>CAMPO JORNALÍSTICO-MIDIÁTICO</b>   |   |
| <b>LEITURA</b> – 8.º e 9.º ano<br>Efeitos de sentido  | <b>(EF89LP06)</b> Analisar o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e seus efeitos de sentido.  |
| <b>ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA</b> – 6.º ao 9.º ano<br>Recursos linguísticos e semióticos que operam nos textos pertencentes aos gêneros literários | <b>(EF69LP54-B)</b> Analisar os efeitos de sentido decorrentes do emprego de figuras de linguagem, do emprego de palavras e expressões denotativas e conotativas, que funcionam como modificadores, percebendo sua função na caracterização dos espaços, tempos, personagens e ações próprios de cada gênero narrativo. |

## 1. APROXIMAÇÃO

**Olá, querido/a estudante,**

Estamos distantes fisicamente, mas permanecemos juntos/as neste processo escolar diferenciado!

Nesta Trilha de Aprendizagem vamos rever as características de alguns gêneros textuais, como história em quadrinhos, memes, tirinhas, a importância dos diálogos na construção do texto, a interação pela linguagem, as marcas próprias dos quadrinhos, como as onomatopeias e as interjeições, e os efeitos de sentido desses recursos linguísticos na construção do texto. Rever a articulação entre a linguagem verbal e a não verbal, destacando a relevância das imagens, dos recursos multissemióticos em geral, no contexto dos quadrinhos e de outros gêneros textuais, como charges, memes e cartuns.

## 2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Leia o anúncio publicitário.



Disponível em: <http://dcsp2013.blogspot.com/2015/10/desperdicio-de-agua.html>. Acesso em: 30 nov. 2019.

- ESCREVA** qual é o objetivo do anúncio publicitário, levando em consideração a linguagem verbal e a não verbal desse texto.
- O anúncio publicitário é um gênero argumentativo, pois procura convencer o interlocutor a comprar um produto, promover um serviço, uma instituição ou divulgar uma ideia. **IDENTIFIQUE** o argumento que foi empregado nesse anúncio para convencer o interlocutor.

### 3. FEEDBACK E AMPLIAÇÃO

Confira a ideia central da atividade proposta anteriormente.

- a) O objetivo do anúncio publicitário é conscientizar as pessoas da importância de usar a água canalizada tratada de forma consciente.
- b) O principal argumento empregado pelo anúncio é que, se pessoas não utilizarem esse recurso natural com responsabilidade, ele poderá faltar no futuro.
  - Assista ao vídeo e fique atento(a) à letra da música. Registre as ideias e os sentimentos que lhe forem surgindo durante a escuta. Imagine que você está em uma janela e vê várias cenas. Escreva um pequeno texto apresentando essas imagens. Segue o *link*: <https://youtu.be/qgc299NW5iY>.

### 4. USO

01. Leia o seguinte cartaz de uma campanha comunitária.



Disponível em: <http://www.chopinzinho.pr.gov.br/portal/noticia/1293/secretaria-de-assistencia-social-promove-campanha-do-agasalho-2019>. Acesso em: 17 maio 2019.

- a) Nesse cartaz de campanha comunitária, há uma palavra que foi empregada com mais de um sentido. **IDENTIFIQUE** essa palavra e **ESCREVA** quais são os dois sentidos existentes nesse contexto.
- b) **ESCREVA** qual é o objetivo dessa campanha comunitária, levando em consideração a linguagem verbal e a não verbal do cartaz.

02. Leia tira a seguir.



BECK, Alexandre. Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com>. Acesso em: 2 jun. 2019.

- a) Nessa tira, há o emprego de uma palavra que apresenta dois sentidos diferentes.

**IDENTIFIQUE-a e ESCREVA** os sentidos em que essa palavra foi empregada na tira.

- b) Levando em consideração a linguagem verbal e a não verbal, **EXPLIQUE** o que levou o personagem adulto a ter uma interpretação diferente da criança nessa tira.

03. Leia o seguinte texto de campanha publicitária.



Disponível em: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/campanha-quer-reduzir-numero-de-acidentes-de-transito-por-distracao>. Acesso em: 2 jun. 2019.

**ESCREVA** a finalidade dessa campanha publicitária, levando em consideração a linguagem verbal e a não verbal do texto.

04. Leia a crônica abaixo.

### NASCE UMA CRÔNICA

A moça era bonita, se chamava Fabíola e me perguntou como nascia uma crônica. Entre outras coisas. Ela era repórter do jornal da universidade de Ouro Preto e estava me entrevistando, uma tarefa que eu não desejo a ninguém, enquanto uma câmera de TV gravava tudo.

Dei a resposta de sempre. Qualquer coisa pode originar uma crônica. Às vezes, há um assunto em evidência que você é obrigado a comentar. Às vezes, é uma coisa, assim, impressionista; às vezes, é pura invenção, uma frase que sugere uma história, ou um cheiro no ar, ou um incidente banal... Os mistérios, enfim, da criação. Etcetera, etcetera. Não há vezes em que as ideias simplesmente não vêm? Há, há. Acontece muito.

Com os anos, as ideias parecem que vão ficando cada vez mais longe, enquanto o seu poder de convocá-las diminui. Você chama e elas não se aproximam. Você grita por socorro e elas continuam longe, lixando as unhas. Você espreme o cérebro e não pinga nada. E hoje nenhum cronista que se respeite pode recorrer ao velho truque de, não tendo assunto, escrever sobre a falta de assunto. Ou desperdiçar papel caro e o tempo do leitor com um parágrafo inteiro só de introdução.

Terminada a entrevista, a moça tira um livro meu da sua bolsa. Vai pedir meu autógrafo. Mas ela mesma usa a caneta para escrever alguma coisa no livro antes de passá-lo para mim. Estranho. Ela está me dando meu próprio livro autografado por ela? Leio o que ela escreveu: "Luis: a sua braguilha está aberta".

A minha braguilha estava aberta. Passei por Ouro Preto e dei toda a entrevista com o zíper da calça aberto. Naquela situação em que, na infância (...), nossas mães avisavam que o passarinho poderia fugir. Felizmente, meu passarinho já se resignou ao seu lugar. Nada de mais apareceu, a não ser que a câmera tenha flagrado algo. E eu disse para a Fabíola que ali estava um exemplo de como nasce uma crônica. Eu fatalmente usaria aquilo, num dia de ideias distantes.

VERISSIMO, Luis Fernando. "Nasce uma crônica". São Paulo. **O Estado de São Paulo**, caderno 2, pág. 49, 01/05/2003.

**EXPLIQUE** como o efeito de humor dessa crônica foi basicamente construído e **JUSTIFIQUE** com elementos do texto.

05. Leia a tira a seguir.



BECK, Alexandre. Disponível em: <https://bit.ly/2WPj8pP>. Acesso em: 2 jun. 2019.

Pode-se afirmar que o personagem Armandinho interpretou corretamente a mensagem "Esqueceu dos vizinhos?!" nessa tira? **JUSTIFIQUE** a sua resposta.

06. Leia a campanha publicitária.



Disponível em: <http://www.mgorodovias.com.br/index.php/mgo-rodovias-e-prf-realizam-campanha-educativa-em-apoio-ao-movimento-maio-amarelo>. Acesso em: 20 maio 2019.

Levando em consideração as características do gênero textual e o objetivo dessa campanha, **EXPLIQUE** dois recursos empregados nesse texto como estratégia persuasiva.

### 07. (ENCCEJA – ADAPTADA)

Leia o diálogo a seguir.

José se encontra com o velho amigo João:

— E aí João, quanto tempo! Como vai, meu amigo?

— Vou mal, muito mal!

— Por que, João, o que foi que aconteceu?

— Um querido parente faleceu na semana passada!

— Não diga! Meus sentimentos! O que é que ele tinha?

— Infelizmente, pouca coisa. Uma casa, duas lojinhas no centro de cidade e um terreninho no interior!

TADEU, P. **Olimpiadas**: as melhores piadas para você escolher a medalha de ouro em gargalhadas. São Paulo: Matrix, 2012. Adaptado.

A construção do humor em uma piada ocorre a partir de diversificados recursos expressivos a que o autor pode recorrer na tentativa de provocar o riso. No caso dessa piada, o humor foi obtido graças à utilização de qual recurso linguístico? **JUSTIFIQUE** a sua resposta.

## 08. (ENCCEJA 2017-ADAPTADA)

Pedrinho trotava pela fita vermelha da estrada, sobe e desce morro, quebra à direita, à esquerda, pac, pac, pac... la pensando na volta. A figueira... Passavam-se ali coisas de arrepiar o cabelo. [...] Os sacis marinham galhos por cima em cata de figuinhos, que disputavam aos morcegos. E os lobisomens, então? Vinham aos centos focinhar o esterco das corujas. Almas penadas, isso nem era bom falar! Quando o Quincas da Estiva contava casos da figueira, não havia chapéu que parasse na cabeça.

Mas de dia, nada; passarinhada miúda só, a debicar frutinhas. Foi o que o menino viu naquela tarde ao cruzar com a árvore. Mesmo assim passou rápido e encolhidinho — por via das dúvidas.

LOBATO, M. **Cidades mortas**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

Nessa passagem, a descrição dos pensamentos e ações de Pedrinho demonstra que o personagem

- A) valoriza o folclore brasileiro.
- B) desconfia de seres sobrenaturais.
- C) vê o campo como um lugar misterioso.
- D) incorpora as superstições de origem popular.

---

## 09. (ENEM 2016 – ADAPTADA)

### Você pode não acreditar

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que os leiteiros deixavam as garrafinhas de leite do lado de fora das casas, seja ao pé da porta, seja na janela.

A gente ia de uniforme azul e branco para o grupo. De manhãzinha, passava pelas casas e não ocorria que alguém pudesse roubar aquilo.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que os padeiros deixavam o pão na soleira da porta ou na janela que dava para a rua. A gente passava e via aquilo como uma coisa normal.

Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que você saía à noite para namorar e voltava andando pelas ruas da cidade, caminhando displicentemente, sentindo cheiro de jasmim e de alecrim, sem olhar para trás, sem temer as sombras.

Você pode não acreditar: houve um tempo em que o namorado primeiro ficava andando com a moça numa rua perto da casa dela, depois passava a namorar no portão, depois tinha ingresso na sala da família. Era sinal de que já estava praticamente noivo e seguro.

Houve um tempo em que havia tempo.

Houve um tempo.

SANTANNA, Afonso Romano. **Estado de Minas**. 5 maio 2013. (Fragmento).

Nessa crônica, a repetição do trecho “Você pode não acreditar: mas houve um tempo em que...” apresenta-se como uma estratégia argumentativa que visa

- A) surpreender o leitor com a descrição do que as pessoas faziam durante o seu tempo livre antigamente.
- B) advertir o leitor mais jovem sobre o mau uso que se faz da convivência social nos tempos atuais.
- C) incentivar o leitor a organizar melhor o seu tempo e o espaço de convivência sem deixar de ser ético.
- D) convencer quanto à veracidade de fatos relacionados ao convívio e normas de boa conduta e ética.
- E) sensibilizar sobre o modo como as pessoas se relacionavam entre si num tempo mais aprazível.

## 10. (ENEM 2019)



Disponível em: [www.acnur.org](http://www.acnur.org). Acesso em: 11 dez. 2018.

Nesse cartaz, o uso da imagem do calçado aliada ao texto verbal tem o objetivo de

- A) criticar as difíceis condições de vida dos refugiados.
- B) revelar a longa trajetória percorrida pelos refugiados.
- C) incentivar a campanha de doações para os refugiados.
- D) denunciar a situação de carência vivida pelos refugiados.
- E) simbolizar a necessidade de adesão à causa dos refugiados.

## 5. FEEDBACK

### GABARITO – IDEIA CENTRAL

01. a) A palavra que apresenta mais de um sentido no cartaz é “AQUEÇA”.

Os sentidos atribuídos à palavra “AQUEÇA” são aquecer o corpo fisicamente e demonstrar afetividade às pessoas.

b) O objetivo da campanha comunitária é sensibilizar o público-alvo para que tenha empatia pelas pessoas necessitadas e doem agasalhos.

02. a) A palavra empregada na tira que apresenta dois sentidos é “VENDO”.

A palavra “VENDO” apresenta as ações de vender e de olhar.

b) O adulto interpretou a palavra “VENDO” de forma diferente da criança, porque ela está segurando uma placa como vendedores ambulantes anunciam os seus produtos, normalmente, na praia.

03. O objetivo da campanha publicitária é conscientizar as pessoas que andam no banco de trás de um automóvel da importância de usar o cinto de segurança como uma atitude de proteção à própria vida.
04. O humor da crônica foi basicamente construído em um ambiente de entrevista no qual a pergunta sobre o ato de escrever crônicas é direcionada a um cronista. A quebra de expectativa ocorre quando a entrevistadora retira da bolsa um livro cujo autor é o entrevistado. Ele pensa que ela pedirá um autógrafo, porém ela o informa: “Luís: a sua braguilha está aberta”. E o autor conclui exemplificando que esse fato ocorrido poderia ser um assunto para uma crônica.
05. O personagem não interpretou corretamente a mensagem porque a oração “Esqueceu dos vizinhos?!” significa respeitar os vizinhos e não colocar o som em um volume tão alto. Porém, o personagem entendeu que a mesma oração significaria aumentar o som para que os vizinhos também pudessem ouvir.
06. Dois recursos empregados como estratégia persuasiva na campanha são a imagem de uma criança apresentando um olhar comovente e a fala atribuída à criança pedindo para ser ouvida com o objetivo de proteger a vida.
07. O humor foi construído empregando o recurso linguístico da ambiguidade, uma vez que os personagens interpretam a palavra “tinha” de forma diferente. Um personagem interpreta no sentido de ter uma doença e o outro, no sentido de possuir bens materiais.
08. D
09. E
10. E

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

## 6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.